



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Agronomia

Componente curricular: Manejo de Plantas Espontâneas

Fase: 6ª fase

Ano/semestre: 2016.1

Número da turma: 13442

Número de créditos: 3 créditos

Carga horária – Hora aula: 54 horas

Carga horária – Hora relógio: 45 horas

Professor: Siumar Pedro Tironi

Atendimento ao Aluno: quinta-feiras no período matutino

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar Engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitáveis com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.

3. EMENTA

Biologia e ecologia das plantas espontâneas; vegetação espontânea x culturas: influência benéfica de algumas plantas espontâneas nas propriedades físicas e químicas dos solos, como repelentes e abrigos de artrópodes. Competição por água, luz e nutrientes. Métodos de manejo de plantas espontâneas. Alelopatia: conceitos gerais e estudos de plantas com propriedades alelopáticas para o manejo de plantas espontâneas.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Proporcionar, aos discentes, conhecimentos teóricos e práticos acerca da ecologia, identificação, bem como benefícios e prejuízos causados pelas plantas espontâneas. Capacitar para optar pelos melhores métodos de manejo e controle das plantas espontâneas, evitando a contaminação e impacto ambiental com a utilização dos produtos químicos.

4.2 ESPECÍFICOS

- ✓ Compreender os processos inerentes à fitossociologia;
- ✓ Conhecer os processos que interferem no banco de sementes;
- ✓ Perceber os benefícios das plantas espontâneas para o agroecossistema;
- ✓ Identificar as principais espécies de plantas espontâneas;
- ✓ Conhecer os principais métodos de manejo e controle das plantas espontâneas;
- ✓ Compreender o funcionamento dos herbicidas;
- ✓ Compreender os processos envolvidos na qualidade da aplicação de herbicidas;

- ✓ Saber os impactos ambientais causados pelo uso de herbicidas.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	CONTEÚDO
29/02/2016	Introdução, histórico e importância das plantas espontâneas
07/03/2016	Biologia e classificação das plantas espontâneas
14/03/2016	Banco de sementes de plantas espontâneas no solo
21/03/2016	Competição e alelopatia
28/03/2016	Competição e alelopatia
04/04/2016	Métodos de controle – preventivo e cultural
11/04/2016	Métodos de controle – físico e mecânico
18/04/2016	Métodos de controle – biológico e químico
25/04/2016	Avaliação individual e absorção de herbicidas
02/05/2016	Tecnologia de aplicação de herbicidas
09/05/2016	Translocação de herbicidas
16/05/2016	Herbicidas: mecanismo de ação
23/05/2016	Herbicidas: mecanismo de ação
30/05/2016	Avaliação teórica e prática
06/06/2016	REC

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina será desenvolvida com aulas teóricas e práticas. As aulas teóricas serão realizadas de forma expositiva e com atividades envolvendo os alunos, utilizando os seguintes recursos:

- ✓ Projetor multimídia (datashow)
- ✓ Marcador e quadro branco
- ✓ Estudo e discussão de artigos científicos

As atividades práticas serão realizadas a campo e nos laboratórios da instituição, onde serão trabalhados os seguintes temas:

- ✓ Identificação de espécies
- ✓ Estabelecimento de populações de plantas espontâneas
- ✓ Estabelecimento da competição e como avaliar
- ✓ Métodos físico, cultural e químico de controle
- ✓ Visita técnica à área de culturas anuais para visualizar a incidência de plantas espontâneas

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de avaliação tem por objetivo pontuar o desempenho do aluno no decorrer da disciplina, e serão realizadas as seguintes avaliações durante a disciplina:

- ✓ Provas teóricas
- ✓ Trabalho prático de identificação de plantas
- ✓ Trabalho sobre manejo integrado das plantas daninhas em culturas (uma por grupo)
- ✓ Desempenho durante as aulas
- ✓ Avaliações de recuperação



7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Após o fechamento das notas da NP1 e NP2, considerando todas as atividades de cada modalidade, serão realizadas novas avaliações de recuperação (para NP1 e NP2), com objetivo de possibilitar nova oportunidade para os discentes recuperar as notas e, se possível, atingir a pontuação necessária para a aprovação. A pontuação será realizada considerando a nota obtida nas avaliações ao longo do sementes, tanto na NP1 quanto na NP2, e a recuperação de cada uma dessas fases será realizada com a média aritmética entre a NP1 ou NP2 e a respectiva avaliação de recuperação.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

AGOSTINETO, D.; VARGAS, L. **Resistência de plantas daninhas a herbicidas**. Pelotas – RS, 2009. 390 p.

LORENZI, H. **Manual de identificação e controle de plantas daninhas - plantio direto e convencional**. 6. ed. Nova Odessa-SP: Editora Plantarum Ltda, 2002. 384 p.

OLIVEIRA JR., R.; CONSTANTIN, J.; INOUE, M. H. **Biologia e Manejo de Plantas Daninhas**. Editora OMNIPAX, 2011. 348 p.

RODRIGUES, B. N.; ALMEIDA, F. R. **Guia de herbicidas**. 5. ed. Londrina: Edição dos Autores, 2011. 697 p.

ROMAN, E. S.; VARGAS, L. **Manual de manejo e controle de plantas daninhas**. 2. ed. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2008. 780 p.

SILVA, A. A.; SILVA, J. F. **Tópicos em manejo de plantas daninhas**. Viçosa: Ed. UFV, 2007. 367 p.

8.2 COMPLEMENTAR

CHRISTOFFOLETI, P. J. **Aspectos de resistência de plantas daninhas a herbicidas**. 3. ed. Piracicaba: Associação Brasileira de Ação à Resistência de Plantas Daninhas – HRACBR, 2008. 120 p.

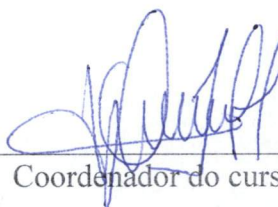
OLIVEIRA JÚNIOR, R. S.; CONSTANTIN, J. **Plantas daninhas e seu manejo**. Guaíba: Livraria e Editora Agropecuária, 2001. 362 p.

PUPO, Nelson Ignacio Hadler. **Pastagens e forrageiras: Pragas, doenças, plantas invasoras e tóxicas**. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1977. 311 p.

ZAMBOLI, L. et al. **Produtos Fitossanitários** (fungicidas, inseticidas, acaricidas e herbicidas). Viçosa: Ed. UFV/DFP, 2008. 652 p.



Professor



Coordenador do curso

JORGE LUIS MATTIAS
Siape nº. 1914982
Coordenador do Curso de Agronomia
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS
Campus Chapecó-SC